

OS HIPOTÉTICOS CAMINHOS RUMO À FELICIDADE



Já é sabido que a felicidade não é desse mundo, porém, isso não quer dizer que o ser humano esteja condenado a conviver somente em meio a provas e expiações. É tanto tempo perdido reclamando do que não se tem que as sutis provas de amor e as gentilezas diárias, que trazem alegria, acabam

soterradas em um poço sem fundo de mau humor e inércia. Alimentar a alma é como um bálsamo para diminuir as crises do mundo atual e essencial para a felicidade que tanto se espera no mundo espiritual.

Página 04

► Visão Espírita



O progresso é o resultado do trabalho no bem.

Página 03

► Atualidade



Confira a nossa dica de leitura.

Página 06

► Bem Coletivo



A união das religiões em prol dos mandamentos pregados por Jesus.

Página 07

► Palavra Espírita



A maledicência: o caminho que leva a todos os demais vícios morais.

Página 08

Mais

EVANGELHO NO LAR

Pratique o Evangelho no Lar e leve luz para a sua família.

Página 02

LÁGRIMAS

O resultado do livre arbítrio para a evolução do espírito.

Página 04

**Distribuição
GRATUITA**

Não jogue este jornal em vias públicas

Editorial

Nesta edição, você lerá uma matéria muito importante sobre o Vício da Maledicência.

O autor nos conta uma experiência sua, para que reflitamos sobre este mal. O vício de falar dos outros é uma veneno que adoce a alma tanto de quem fala quanto de quem é o motivo do “falatório”.

Allan Kardec nos explica como funciona o processo evolutivo: “Nascer, crescer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei”. Ou seja, todos nós estamos em um processo. Perfeito, só existe Um.

Por isso, devemos ter piedade dos colegas de caminhada que, movidos por algum conflito interno, encontram na fofoca um modo de elevarem seu ego sofrido.

Assim, o autor nos alerta que, mesmo compreendendo o irmão, cujo vício assola a alma, para que mantenhamos nossos ouvidos bem longe da maledicência.

Que possamos seguir o exemplo de Jesus que, com sua infinita sabedoria, desviava-se de quem vinha Lhe falar algo maldoso. Se não podemos calar o maledicente, se no momento a calúnia doer como uma espada em nossas costas, que possamos nos lembrar de tantos que, vieram fazer o bem e, mesmo assim, não foram poupados da maledicência.

E, sem mágoa, sigamos no nosso caminho evolutivo. Cientes de que vivemos em um plano de provas e expiações. Portanto, se-

remos tentados das mais diversas formas.

E como tão bem, nosso amigo Aloísio Silva encerra seu texto, tenhamos sempre em mente a oração de São Francisco nos deixou:

Senhor fazei-me instrumento da vossa paz

Onde houver ódio, que eu leve o amor

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão

Onde houver discórdia, que eu leve a união

Onde houver dúvida, que eu leve a fé

Onde houver erro, que eu leve a verdade

Onde houver desespero, que eu leve a esperança

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Fazei que eu procure mais consolar que ser consolado

Compreender do que ser compreendido

Amar que ser amado

Pois, é dando que se recebe

É perdoadando que se é perdoado;

E morrendo que se vive

Para a vida eterna

Boa leitura!

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE – Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@yahoo.com.br - MTB 67369/SP

Comercial: Anízio Junior - anizio@delarco.com.br

Revisão: Patrícia Amaral

Receba o jornal em sua casa espírita cadastrando-se no site, ou pelo e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 5 mil exemplares.

Distribuição Gratuita

Evangelho no Lar

1. Escolha o dia de sua preferência. Sugerimos um dia de fácil memorização, por exemplo, segunda ou sexta-feira.

2. Escolha um aposento silencioso e agradável da casa, de preferência a sala de jantar, e que esteja com os aparelhos eletro-eletrônicos desligados.

3. Coloque uma jarra com água sobre a mesa, para fluidificação. Na falta dessa podem ser utilizados copos, qualquer um, em número correspondente aos integrantes do Evangelho.

4. Sentar-se à mesa sem alarde e sem barulho.

5. Fazer a prece de abertura, a que toque mais fundamentalmente o sentimento familiar. Pode ser uma prece pronta ou uma prece espontânea, o importante é repetirmos o sentimento da fé e a confiança na proteção Divina.

6. Após, fazer uma leitura breve de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Comentar com palavras próprias o trecho lido. No início poderá existir certa timidez, mas, com o correr do tempo, os comentários surgirão espontaneamente, pois os espíritos amigos estarão auxiliando na compreensão dos textos selecionados.

7. Os demais integrantes poderão tecer comentários também, caso o desejem, mesmo que estes levem a assuntos pessoais e/ou a diálogos, naturalmente que sempre pertinentes ao tema em foco. *O Evangelho no Lar* é antes de tudo uma reunião de espíritos reencarnados no mesmo ambiente, buscando através da prece, da elevação de pensamentos e do diálogo fraterno, o amparo e o auxílio do alto para seus problemas e necessidades. Não deve ser jamais solene ou ritualístico, com palavras e movimentos decorados a lembrar missas e demais cultos.

8. Para incentivar a participação dos filhos ou demais membros, com exceção dos pequeninos, é conveniente pedir que leiam mensagens espíritas, para reflexão do grupo. Incentivar também, com carinho, o comentário após a leitura. Sugerimos aqui os livros *Fonte Viva* e/ou *Pão Nosso*, de Emmanuel, *Agenda Cristã* e/ou *Sinal Verde*, de André Luiz.

Elaborado pelo Instituto André Luiz. Site Espírita André Luiz - www.institutoandreluiz.org/

RECORTE E USE

Premier Pet
ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE

FERNANDO
Cinotécnico responsável

Canil Xanbauer

Adestramento básico e avançado . Obediência
Guarda e Proteção . Correção de vícios
Residencial e Empresarial . Hotel

www.canilxanbauer.com.br
canil@canilxanbauer.com.br
(17) 3227.4868 - (17) 99706-1796

COLABORE

Para manter o trabalho de divulgação da doutrina, a ADDE precisa de sua ajuda. Acesse o site www.adde.com.br e no menu “colabore” você pode se cadastrar e doar mensalmente o valor que desejar.

Você também pode ser um voluntário, participando das reuniões mensais, sempre na última segunda-feira do mês, às 20h, realizadas na sede da ADDE: Rua Voluntários de São Paulo, 3180 - sala 111 - Centro - S. J. do Rio Preto - SP

ENVEREDAI

Se buscarmos o significado do verbo enveredar, encontraremos com facilidade, entre outras definições: Avançar ou continuar por uma vereda; ir ou perseguir para certo local; efetuar ou realizar uma ação; avançar de acordo com certa orientação; dirigir-se; encaminhar-se...

A busca desse significado, de forma mais abrangente – pois que todos temos noção do citado verbo –, deve-se à reflexão que me entregou o amigo Sérgio Lanza.

É que a o verbo em referência tem uma conotação expressiva, especialmente por ser definido como o “avançar de acordo com certa orientação”. Afinal, é de muita importância que saibamos avançar, como e quando avançar. E, claro, para onde e para quê!

A valiosa reflexão pondera (razão para a presente abordagem):

“Enveredai cada vez mais, com jubilo no coração, pelos caminhos do serviço, e encontrareis as alegrias inefáveis do amor, traduzidas no âmago dos vossos seres, ficando as bases do vosso recomeço na senda do bem, até agora desprezada pela grande massa infrene.”

Note o leitor que num parágrafo curto, de poucas linhas, uma verdadeira orientação de vida.

É como se dissesse, em outras palavras, resumindo ainda mais, que sigamos com alegria no coração pelos caminhos do serviço e encontraremos as alegrias do amor na senda do bem,

até agora desprezada pela maioria.

Sim, as palavras são outras, mas o sentido é o mesmo.

A grande massa humana, onde a maioria de nós nos posicionamos, despreza ou ignora o caminho do bem, deixando-se dominar pelas seduções do orgulho, da vaidade, do egoísmo e seus filhos diretos. Ainda não percebemos as alegrias do amor, desistindo dos caminhos do serviço



no bem (onde se enquadram o esforço do próprio aprimoramento e do bem que se pode distribuir ao próximo ou à coletividade). E ficamos cegos de que o recomeço – depois que constatamos nossos equívocos – deve ser por meio do bem geral que possamos ser instrumentos onde estivermos, desde as mais pequenas atitudes.

A gratidão à vida é o passo inicial.

E prossigue a reflexão: “Se vos sentis perdidos e solitários, vos socorreremos, direcionando vossos pensamentos ao justo, que ilumina todas as consciências que se dispõem a ser perfume, em meio à atmosfera causticante que sufoca as melhores disposições nascentes.”

O texto, na íntegra, que é um verdadeiro poema que orienta, ainda

turnamente as bênçãos da luz e dos novos sentimentos que já visitam vossos seres, permanecendo plenos de confiança na presença constante do mestre Augusto, daquele que já era antes mesmo de sairdes das mãos do Pai.

Estes são momentos ditos, frutuozos e incomparavelmente proveitosos, quando percebidos pelas vias do coração, abrindo-vos um campo infinito ao progresso de vossas almas, carentes e ansiosas por estes tempos a milênios, capazes de vos encaminhar às vias do progresso, na direção maior da felicidade tão almejada.”

A reflexão cativou-me. Não poderia deixar de transcrever os trechos acima, ainda que parciais, para espalhar na presente abordagem.

É que diante de tantos desafios que estamos enfrentando, o melhor caminho é mesmo o “Enveredai cada vez mais, com jubilo no coração, pelos caminhos do serviço, e encontrareis as alegrias inefáveis do amor, traduzidas no âmago dos vossos seres, ficando as bases do vosso recomeço na senda do bem”. Não há, realmente, outro caminho! Prossigamos, meus amigos!

O amigo Sérgio é de Campo Limpo Paulista e sua sensibilidade tem nos trazidos essas valiosas reflexões... Obrigado meu amigo pelas luzes de seu esforço na sintonia com o bem.

pondera com sabedoria:

“Espíritos renovados pelo bem maior vos assistem, busquem-nos pela boa sintonia e nenhum de vós cairá nas teias das energias inditasas, que geradas ainda a partir da ignorância, já vão se dissipando no porvir luminoso que vai se insinuando.

Agradeçam constantemente, diu-

Leve o sabor caseiro para sua empresa!

Entre em contato e solicite um orçamento!

Fones: (17) 3238-2583 | (17) 3238-3481

www.dguste.com.br

D'guste
Presentando sua empresa

cia interativa

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

17 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

LÁGRIMAS

“Ninguém chega ao paraíso com os olhos enxutos.” Na caminhada evolutiva não temos só alegrias, uma boa parte de nossas vidas é marcada pelo sofrimento e, às vezes, pela dor. Por que isso? Porque nós colhemos aquilo que plantamos. Logo, se plantamos o mal com certeza vamos ter sofrimento na caminhada. Agora, existem dois tipos de lágrimas, aquela que é de gratidão por termos chegado ao paraíso depois

de tantos esforços. Essa lágrima da chegada nos deixa extasiados pela felicidade de termos colocado os pés numa vida melhor. Entretanto, outra lágrima é aquela que vertemos no momento em que, ao invés de nos locupletarmos com o paraíso é o convite para a que voltemos para ajudar outras almas que estão enroscadas na caminhada da vida. Essa lágrima é de gratidão, e que nos traz muitas alegrias pelo ato de servir.



SORRISO

No mundo, são consagrados dias especiais para as mães, para o carteiro, para o amigo, para o abraço. Existe ainda o dia do beijo. Mas não está, na minha lembrança, que exista o dia do sorriso. Nem o “Gloogle” me falou sobre isso. Mas o sorriso é uma das coisas mais benéficas para a saúde do ser humano. Sorrir abre portas, conquista amizades, mostra o seu “eu” interior. Temos muitas frases que se relacionam ao sorriso. Apenas para constar passo três para o leitor:

“Toda beleza do mundo encontrei no seu sorriso”;

“Teu sorriso me amarrou, é laço e hoje vivo preso ao seu coração”;
“Depois que experimentei o veneno do seu beijo, vivo sorrindo à toa”.



Num momento de crise o sorriso é primordial para que as portas se abram. Muita gente espera ter saúde para ser feliz, mas entendo que o ideal é ser feliz para ter saúde. O sorriso pode nos levar à felicidade.

Olho a guerras fratricidas no mundo, vejo ódio por todos os cantos, sinto que as pessoas ainda se magoam e têm melindres. O sorriso é o antídoto para curar esses comportamentos que nos levam ao isolamento e à agonia de viver.

O sorriso é universal por que:

“Todas as pessoas do mundo sorriem no mesmo idioma”.



UNIÃO F
INOVANDO EM HIGIENE PROFISSIONAL

Qualidade e economia!

Solicite nossa visita!

Linha de produtos de higiene pessoal





www.uniaof.com.br



@UniãoF



(17) 3216-7013
3305-0583

DESPERTAR DE UM SONHO

E lá vem um dia em que necessitamos despertar de um grande sonho. O sonho de sermos definitivamente felizes. Como acalentamos este devir! Como o desejamos, como nos afastamos cotidianamente dele, na busca das emoções passadiças que encantam como flores venenosas de um dia. Esta humanidade persegue, desde seus primeiros vagidos acontecidos, à cerca de cinco milhões de anos atrás, uma decência moral e ética que a conduza de volta aos braços amoráveis do Pai criador e mantenedor. Desde Adão, figura emblemática que representa a própria humanidade e Eva, sua companheira de ditas e desditas, o homem busca seu espaço em si e fora de si.

Sabemos que a natureza corre como um rio em busca do grande oceano. Emmanuel nos diz no livro *O Espírito da Verdade*, no capítulo: Marcos Indeléveis, que "... A água significa o sangue do organismo terrestre". E somos regados, divinamente, pela água cósmica denominada fluído cósmico universal. Somos partícipes de um grande projeto do qual não fazemos ideia do que seja, do que representa e do quanto age para que evoluamos, ou seja, aprimoremos conceitos e atitudes para galgarmos os grandes postos nas hierarquias futuras. Este futuro nos acena, nos aguarda e já nos consolida nele, muito embora ainda preferamos as broas do dia a dia. Deliciosas sim, mas que só alimentam o corpo, a carne, enquanto o espírito anseia por sua libertação. Pela sua extensão, pela sua real conformação no concerto universal, marco indelével da criação

de Deus em cada ser por Ele criado.

Avante! Eis a proposta. Que nos posicionemos à frente, movimentando-nos a fim de atingirmos o grande parque, onde luzes cambiantes nos levarão a outros sítios, cada vez mais amplos, mais dinâmicos, mais extraordinários. É como a criança que desperta na



adolescência e vê e sente as coisas do pai e posiciona-se para entender o que gira à sua volta e caminha para a escola, capacitando-se para exercer suas funções sociais e profissionais. Eis a similitude. Eis a pequena mostra do que será quando levantarmos do chão, sacudir a poeira que tanto nos enganou, nos iludiu e olharmos com olhos de contemplação. Sim, não basta ver, é preciso também olhar e contemplar. Disseram isso: Esquilo, Eurípedes e Sófocles, bem como Tespis, os grandes

agentes do teatro iniciante no mundo, na Grécia antiga.

Ei homem, o que espera? Por que tanto se agarra ao passado, preso a saudades que nos julguem a uma interminável lamentação? Sim, o passado existiu. Busquemos trazer dele apenas lembranças. As más vamos substituir

por boas ações no presente e as boas lembranças como propulsões para avançarmos. As boas lembranças estão cheias de canções; baladas que nos fizeram enamorar para nunca mais esquecer. Enamorar significa bendizer o momento, a pessoa, a perspectiva futura. As más lembranças são negras, funestas, impróprias para um ser que avança em direção à luz. Daí que entre uma lembrança e outra, apenas a que alicerça o bem deve permanecer.

É como o despertar de um sonho e que de repente vira realidade. Eu sou filho de Deus! Somos todos filhos de Deus! Somos imortais e, na imortalidade, chegaremos à plenitude com Ele. Vivemos num planeta que atingiu culminâncias nas ciências e tecnologias. Iminentes pensadores transitaram por suas hostes no caminhar dos séculos e milênios. A princípio entoaram canções de ninar, contando fábulas e histórias engraçadas de deuses superpoderosos para nos mostrar dos nossos poderes latentes. Depois o "logos" surgiu com a pujança de Sócrates, Platão, Aristóteles e tantos outros que seguiram seus rastros ou criaram as próprias pegadas. Ah, quanto somos devedores deles. Como devemos ser-lhes gratos! A sabedoria nos chegou de duas formas: pesquisas e revelações. Ave Moisés. Ave Allan Kardec. Ave Cristo!

E agora, continuaremos adormecidos ou nos levantaremos como nos concita o grande Paulo de Tarso em sua carta aos Efésios 5: 14,15: "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo resplandecerá sobre a tua pessoa. Caminhando em sabedoria, portanto, estai atentos para que o vosso procedimento não seja semelhante aos insensatos, mas andai em sabedoria".

► **Pontos de Luz**
Veja o centro espírita mais perto de sua casa acessando o site da ADDE.

Tugão
imóveis CRECI 18.488j
O Caminho dos Bons Negócios
(17) 3353-4060

VIDRAÇARIA RIO PRETO
Desde 1979
Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia
Fone/fax: (17) 3227-6784
www.vidracariariopreto.com.br E-mail: vidracariariopreto@uol.com.br

Atualidade

SERÁ QUE REALMENTE A MORTE EXISTE?

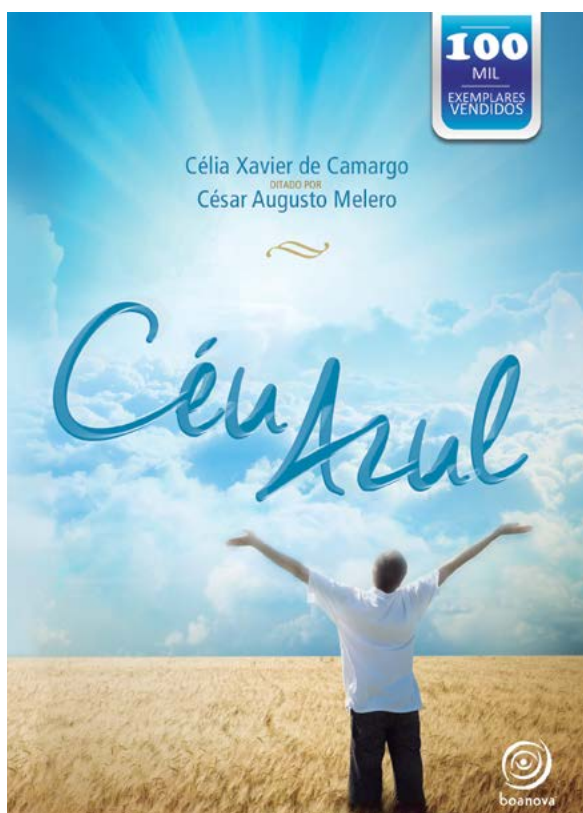
Clássica obra, que já teve mais de 100 mil exemplares vendidos, da famosa escritora brasileira, ganha nova edição pela editora Boa Nova

Após mais de 100 mil exemplares vendidos, o clássico livro *Céu Azul*, publicado pela primeira vez em 1997 pela editora Boa Nova, ganha a 15ª edição com novo projeto gráfico, incluindo capa inédita e fonte ainda melhor para a leitura. A obra chega às livrarias neste mês.

No livro, a médium escritora Célia Xavier de Camargo conta, por meio de história narrada por César Augusto Melero, como vivem, o que fazem, o que pensam aqueles que deixaram o mundo partindo para uma outra realidade, mais viva, atuante e feliz. As narrativas são emocionantes, consoladoras e instrutivas. Além de demonstrarem que a morte não existe, trazem novas e surpreendentes informações sobre o mundo espiritual.

Quem está por trás dessa história repleta de grandes aprendizados é o protagonista César Augusto Melero. Vítima de um câncer grave, relata aos leitores episódios que vive após partir do mundo terreno e chegar ao Céu Azul:

Sentia-me leve e feliz como nunca me sentira antes. Nada



de dores, de dificuldades respiratórias, de mal-estar físico. Não. Agora me reconhecia livre, bem-disposto e muito mais lúcido. Uma luz diferente e brilhante

envolvia todo o aposento. [...] Percebendo que eu partira, meus pais, os familiares e amigos oravam, acompanhando a prece que D. Célia fazia, suplicando a Jesus que me amparasse os passos na nova vida que agora se iniciava.

Sobre a autora:

Célia Xavier Camargo nasceu em lar espírita na cidade de Gália, Estado de São Paulo, em 23 de junho de 1943, filha de Albertina e de Urbano de Assis Xavier, orador e médium de renome, discípulo de Cairbar Schutel. Célia participou ativamente do movimento espírita em Marília, no mesmo Estado, onde residiu de 1950 a 1974. Nessa cidade foi funcionária pública estadual e se diplomou em Contabilidade

e Direito. Casada com Joaquim Norberto de Camargo, tem quatro filhos: Sérgio, Adriana, Alexandre e Eliane Cristina. Em 1974 a família se transferiu para Rolândia, no Paraná, onde permanece até hoje. Por doze anos lecionou na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas dessa cidade. É atualmente presidente do Lar Infantil João Leão Pitta. Integra a Sociedade Espírita Maria de Nazaré, na qual é médium atuante. Muito ligada às crianças, há quase vinte anos trabalha na Evangelização Infantil. É responsável pela coluna "Espiritismo para Crianças", do mensário "O IMORTAL", de Cambé (PR). Já proferiu palestras em inúmeras localidades do País. Médium psicógrafa, teve publicados vários livros entre eles *Preciso de Ajuda*, pelo espírito Eduardo, *De Volta ao Passado*, pelo espírito César Augusto Melero e *Os Sinos Tocam*, pelo espírito Erick todos publicados pela Boa Nova Editora.

PR DIESEL

Peças para Caminhões e Caminhonetes

Av. Antônio Tavares Pereira Lima, 250
Jardim Bela Vista | CEP 15061-220
São José do Rio Preto | SP
prdiesel@terra.com.br



17 **3224-4100**
www.prdiesel.com.br



**ASSESSORIA ESPECIALIZADA
EM CONDOMÍNIOS**

*Aprimorando-se a cada dia na assessoria
a condomínios pelo sistema de "co-gestão"*

PRESSA
Prestação de Serviços Administrativos

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

Rua. Marechal Deodoro nº 4055 – Santa Cruz – São José do Rio Preto – SP
e-mail: pressa.condominios@ig.com.br

COINCIDÊNCIA RELIGIOSA

É voz corrente que futebol, política e religião não se discutem. Até aceito a sugestão, entretanto no que concerne à religião, é bom esclarecer alguns pontos que estão nebulosos. Nosso País é místico e isso nos enseja travarmos conhecimentos com várias religiões.

Todas aquelas que se dedicam ao bem e à caridade, nos levam ao mesmo caminho que é Deus. Essa regra é indistinta. Embora as metas sejam as mesmas, vez ou outra, vemos citações malvadas de umas querendo atingir as outras. É comum, nos sermões, padres tecerem comentários negativos às religiões que acreditam em espíritos. Os fiéis são orientados para que “passem longe” de quem segue tais doutrinas, pois senão pode ser contaminados.

Esta crônica não tem a finalidade de criticar e muito menos tem peso para um ou outro lado, ela serve apenas para evidenciar certas semelhanças que existem entre as doutrinas. Por uma questão de espaço, vamos citar apenas três doutrinas, quanto aos seus aspectos ritualísticos.

As coincidências apresentam mostras flagrantes que o Catolicismo, religião da maioria, so-

freu influências profundas com a vinda dos africanos para o Brasil, durante a colonização, a ponto de, até hoje, manterem fortes ligações com os rituais da Umbanda, que é religião, originariamente africana.

Contudo, de outro lado, vemos que a Umbanda trata do assunto mediunismo enquanto o espiritismo de Kardec trata da mediunidade, seu estudo e sua prática.

No quadro abaixo vemos que o Catolicismo e a Umbanda se encontram mais próximos do que a Umbanda e o Espiritismo, diferente do que a maioria supõe. Na realidade esta crônica não tem endereço certo, é apenas uma tentativa de mostrar que as

religiões devem se preocupar com o aprimoramento de seus fiéis, sem se preocuparem com disputas inócuas entre si.

Cristo, que deu a Pedro a missão de levar avante sua doutrina de amor, não disse que haveria exclusividade e sim que deveria dar ao homem uma oportunidade de ser mais feliz.

Vale lembrar que no Concílio Ecumênico de Niceia, no ano 325, a Igreja Católica resolveu não praticar mais a mediunidade, derivando, a partir daí, para outro tipo de característica sua seita. Não fosse essa mudança, não existiriam grandes distâncias entre a igreja e a filosofia espírita.

Encontramos-nos no final de

um ciclo evolutivo, e é chegada a hora dos grandes testemunhos. Portanto, necessário se faz uma união entre as doutrinas, visto que ninguém será cobrado por rótulo desta ou daquela doutrina e sim pelas suas obras e a reforma íntima tão necessária. Algum dia, no “céu” alguém nos dirá: dê conta de sua administração. E nós, nessa oportunidade, deveremos estar com as mãos cheias de caridade e de obras em benefício dos que, neste momento, se encontram na amargura e na dor.

Analisemos o quadro das coincidências abaixo:

C O S T U M E S	CATOLICISMO	ESPIRITISMO	UMBANDA
Uso de roupas especiais (paramentos)	sim	não	sim
Uso de paramentos no templo	sim	não	sim
Uso de altar	sim	não	sim
Uso de velas	sim	não	sim
Adoração a santos (imagens)	sim	não	sim
Uso de incenso	sim	não	sim
Hábito de promessas	sim	não	sim
Obras filantrópicas	sim	sim	sim
Uso e expansão do evangelho	sim	sim	sim
Estudo e uso do mediunismo	não	não	sim
Estudo da mediunidade	não	sim	não
Uso de terço	sim	não	sim

São Luis
Panificadora e Confeitaria
Pães - Bolos - Doces e Salgados

(17) 3218-1917 / 3218-3233
Av. Treze de Maio, 4140
Pq. Res. Cambuí - Rio Preto

Você merece o melhor,
merece Widex!

Simplymente
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS

R. Antônio de Godoy, 4441 - Redentora - Rio Preto - Central de Atendimento: 17 3232.9977

O VÍCIO DA MALEDICÊNCIA

Estava em paz quando algumas pessoas me abordaram em uma manhã. Trocou comigo umas três palavras de cordialidade em seguida, uma delas me disse que uma pessoa havia falado mal de mim.

Eu lhe disse que era assim mesmo, pois quem tem vida pública como eu pode ficar exposto ao falatório das pessoas. Tentei, com esse comentário, encerrar a conversa e voltar a minha paz de espírito.

Porém, incomodado com a minha postura ele me disse que uma pessoa amiga, a quem lhe apresentei, também havia falado mal de mim e me disse o conteúdo da conversa.

Fiquei chateado e aborrecido, pois é uma amiga a quem prezo muito e por quem tenho muito carinho. O maledicente não teria como saber o conteúdo do assunto se não tivesse conversado com a minha amiga, de cuja amizade comecei a desconfiar.

Assim que semeou a discórdia, despediu-se de mim, satisfeito por ter mais um aliado no conflito íntimo. Mas antes me disse que era meu amigo e que gostaria de me acompanhar em minhas palestras, o que respondi com um sorriso amarelo que iria meditar sobre a proposta.

Existem pessoas das quais devemos fugir à convivência. São pessoas que carregam veneno no coração. São assim, não sabemos o

porquê e nem onde começou.

Fiquei pensando: Se ele fala mal dos outros para mim a lógica me diz que falará mal de mim para outras pessoas. Então, durante o tempo que passar ao lado dele, tudo o que eu disser, literalmente, será usado contra mim. A ideia de estar próximo a ele deixou-me apavorado. Decidi não aceitar a companhia dele nas viagens para palestras. Se pudesse, quando



estivesse na presença dele, taparia a minha boca com esparadrapo.

Mas isso seria pouco, o ideal seria colocar um tapa-ouvidos. Emmanuel nos diz que emprestar os ouvidos a um maledicente é emprestar o coração ao desequilíbrio.

O que leva o ser humano ao vício da compulsão pelo mal falar?

Será que o id tanato dominou o ego e o superego?

Será que foram maus tratos na infância? Porque me parece um problema de caráter. De acordo com Freud, o caráter se forma após os quatro anos de idade, no que ele definiu como Complexo de Édipo.

Será carência de alguém que nos quer chamar a atenção?

Lhe procurasse. A jovem fez o que o sacerdote havia lhe pedido e o procurou. Ele, então, respondeu-lhe: “volte lá, recolha todas as penas e então será perdoada”.

Ninguém escapa de ser vítima da maledicência. Se ainda não foi vítima, com certeza o será. Os homens mais notáveis foram. A começar pelo próprio Jesus, Madre Teresa, Ghandi. O próprio Chico Xavier foi vitimado toda a vida por pessoas com esse veneno.

Será que nós também somos maledicentes? Como saber? Observando-nos o jeito que falamos, com quem falamos e o quê falamos. É o autoconhecimento. O consultório de um psicanalista é uma boa opção.

O que fazer quando você é vítima de maledicência? Afastar-se da pessoa maledicente é a primeira ação. Em seguida, perdoar o maledicente e aqueles que lhe dão guarida, deixando com Deus a oportunidade dele despertar para o mal que espalha. No tempo dele, ele despertará, e não no nosso tempo, que é o agora. No tempo de Deus, tudo se acerta.

Espalhem as boas notícias, a boa nova, deixemos com a mídia a tarefa de espalhar o mal.

“Onde houver a mentira que eu leve a verdade, onde houver trevas que eu leve a Luz.”

Será uma espécie de narcisismo?

Divaldo Franco conta uma história de uma jovem que confessou a um sacerdote que havia falado mal de alguém. Pediu então a penitência e o perdão. O confessor pediu-lhe que comprasse um travesseiro de penas de ganso e que subisse em uma colina e furasse o travesseiro deixando voar as penas e depois



AGROMETAL

Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br

Elétrica

Hidráulica

Ferramentas

